

# A letra mata: Raízes e consolidação de um discurso anti-intelectual no protestantismo popular brasileiro

**Orientador:** Luís Corrêa Lima

**Mestrando:** Thiago Pereira dos Santos Marcelino

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Religião e Modernidade

**Projeto de Pesquisa:** História da Igreja e Modernidade: Permanências e Mudanças

O protestantismo brasileiro, de uma forma geral, orgulha-se de ser contra-cultural. Orgulha-se de estar dentro de um cativeiro cultural impossibilitado de dialogar com outras áreas do saber e principalmente com a ciência moderna. Este trabalho quer mostrar as raízes e o desenvolvimento de um discurso anti-intelectual marcante no protestantismo brasileiro que o impede de ser relevante diante das demandas do tempo presente. Ao olhar para a antiga modernidade, pode-se identificar o mergulho que a humanidade fez em direção ao racionalismo, ao cientificismo exagerado, que guiado pelo viés positivista fez com que o homem se enxergasse totalmente separado de tudo e de todos. No meio religioso se evidencia a briga entre Fé e razão. Porém um dos contornos nítidos do paradigma atual é que a briga entre a religião e a ciência, entre a Fé e a Razão merece morrer. Infelizmente, dentro do protestantismo brasileiro ainda se escuta ecos fortes desse conflito que a modernidade fez explodir. E dentro do protestantismo, no lugar da denúncia do indevido uso da Razão, aconteceu a exclusão completa da mesma. No Brasil, um protestantismo guiado por um emocionalismo puro e por uma espiritualidade que não enxerga o mundo e suas mudanças, persiste em fazer morada dentro das diversas igrejas protestantes. Um olhar para o passado tentando entender as origens

e o desenvolvimento desse problema é essencial para a superação do mesmo. É exatamente nisto que esta pesquisa propõe-se a ajudar.

**Palavras-chave:** Protestantismo. Dualismo. Anti-intelectualismo. Fé. Razão. Ciência.